



BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

ATIVO	NE	31/12/19	30/06/19	31/12/18	30/06/18	31/12/17
CIRCULANTE		49.720	43.649	15.513	29.194	24.028
DISPONIBILIDADES		12	57	24	52	9
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		2.584	984	1.251	4.433	999
Aplicações no mercado aberto		2.584	984	1.251	4.433	999
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	-	-	-	-
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	-	-	-
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (90 dias)		-	-	-	-	-
Carteira própria		-	-	-	-	-
Vinculados a compromisso de recompra		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Vinculados ao Banco Central		-	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantia		-	-	-	-	-
Tits. obj. oper. compr. livre negociação		-	-	-	-	-
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		46.395	39.903	13.287	23.269	18.827
Carteira própria		13.650	8.121	12.398	11.136	16.880
Vinculados a compromisso de recompra		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		2.958	2.559	889	1.629	1.947
Vinculados ao Banco Central		-	-	-	-	-
Moedas de privatização		-	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantia		29.787	29.223	-	10.504	-
Tits. obj. oper. compr. livre negociação		-	-	-	-	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		-	-	-	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	-	-	-	-
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		-	-	-	-	-
Correspondentes		-	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		10	497	20	868	-
Financiamento de títulos e valores mobiliários		10	497	20	868	-
OUTROS CRÉDITOS		347	1.867	581	232	3.845
Carteira de câmbio		-	-	-	-	-
Rendas a receber		9	3	4	5	4
Negociação e intermediação de valores		170	650	491	135	109
Diversos		168	1.214	86	92	3.732
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		-	-	-	-	-
OUTROS VALORES E BENS		372	341	350	340	348
Outros valores e bens		320	320	320	320	320
Despesas antecipadas		52	21	30	20	28
NÃO CIRCULANTE		2.064	3.388	27.355	13.690	18.480
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.277	2.616	26.779	12.985	17.676
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		513	1.852	26.015	12.221	16.912
Carteira própria		-	1.415	593	2.126	158
Vinculados a compromisso de recompra		-	-	-	-	-
Vinculados ao Banco Central		-	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantia		513	437	25.422	10.095	16.754
OUTROS CREDITOS		764	764	764	764	764
Rendas a receber		-	-	-	-	-
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	-	-
Diversos		764	764	764	764	764
OUTROS VALORES E BENS		-	-	-	-	-
Despesas antecipadas		-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS		38	38	38	38	38
Particip. coligadas/controladas no país		-	-	-	-	-
Outros investimentos		38	38	38	38	38
(Provisão para perdas)		-	-	-	-	-
IMOBILIZADO DE USO		647	618	510	640	763
Imóveis		-	-	-	-	-
Outras imobilizações de uso		4.054	3.935	3.787	3.775	3.748
(Depreciações acumuladas)		(3.407)	(3.317)	(3.277)	(3.135)	(2.985)
DIFERIDO		-	-	-	-	-
Gastos de organização e expansão		-	-	-	-	-
(Amortização acumulada)		-	-	-	-	-
INTANGÍVEL		102	116	28	27	3
Ativos Intangíveis		141	141	45	40	14
(Amortização acumulada)		(39)	(25)	(17)	(13)	(11)
TOTAL DO ATIVO		51.784	47.037	42.868	42.884	42.508



BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	NE	31/12/19	30/06/19	31/12/18	30/06/18	31/12/17
CIRCULANTE		31.709	27.784	23.045	26.199	24.798
DEPÓSITOS		-	-	-	-	-
Depósitos a vista		-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros		-	-	-	-	-
Outros depósitos		-	-	-	-	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO		-	-	-	-	-
Carteira própria		-	-	-	-	-
Carteira de terceiros		-	-	-	-	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		-	-	-	-	-
Recursos em transito de terceiros		-	-	-	-	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		-	-	-	-	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	-	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		12.938	13.189	12.150	9.955	6.540
Instrumentos financeiros derivativos (90 dias)		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		12.938	13.189	12.150	9.955	6.540
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		-	-	-	-	-
Empréstimos no País - Outras instituições		-	-	-	-	-
Empréstimos no Exterior - Outras instituições		-	-	-	-	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		18.771	14.595	10.895	16.244	18.258
Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		-	-	-	-	-
Carteira de câmbio		-	-	-	-	-
Sociais e estatutárias		-	-	-	-	-
Fiscais e previdenciárias		1.920	1.866	1.852	1.835	1.993
Negociação e intermediação de valores		16.346	11.062	8.616	13.863	15.692
Diversas		505	1.667	427	546	573
NÃO CIRCULANTE		-	677	1.449	2.149	2.847
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		-	677	1.449	2.149	2.847
OUTRAS OBRIGAÇÕES		-	677	1.449	2.149	2.847
Fiscais e previdenciárias		-	677	1.386	2.075	2.744
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	-	-
Diversas		-	-	63	74	103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.075	18.576	18.374	14.536	14.863
Capital:		35.000	35.000	35.000	35.000	35.000
De Domiciliados no país		35.000	35.000	35.000	35.000	35.000
De Domiciliados no exterior		-	-	-	-	-
(Redução de Capital) ***		-	-	-	-	-
(Capital a realizar)		-	-	-	-	-
Reservas de capital		-	-	-	-	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		8.092	3.993	(1.192)	(3.412)	(2.664)
(Prejuízos acumulados)		(23.017)	(20.417)	(15.434)	(17.052)	(17.473)
(Ações em Tesouraria)		-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.784	47.037	42.868	42.884	42.508

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ(MF) 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM



Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1º-SEM-19	2º-SEM-19	31/12/19	1º-SEM-18	2º-SEM-18	31/12/18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(644)	1.885	1.241	878	2.501	3.379
Operações de crédito	5	2	7	1	7	8
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29	2.296	2.325	1.073	2.596	3.669
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(678)	(413)	(1.091)	(196)	(102)	(298)
Resultado de operações de câmbio	-	-	-	-	-	-
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-
Operações de captação no mercado	-	-	-	-	-	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	-	-	-	-	-
Resultado de operações de câmbio	-	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(644)	1.885	1.241	878	2.501	3.379
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(4.374)	(4.485)	(8.859)	(4.457)	(4.683)	(9.140)
Receitas de prestação de serviços	679	799	1.478	817	822	1.639
Despesas de pessoal	(1.695)	(1.753)	(3.448)	(1.677)	(1.604)	(3.281)
Outras despesas administrativas	(2.731)	(3.033)	(5.764)	(2.875)	(3.241)	(6.116)
Despesas tributárias	(377)	(300)	(677)	(262)	(428)	(690)
Resultado de participação em coligadas e controladas	-	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	68	1	69	53	14	67
Outras despesas operacionais	(318)	(199)	(517)	(513)	(246)	(759)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.018)	(2.600)	(7.618)	(3.579)	(2.182)	(5.761)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	35	-	35	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(4.983)	(2.600)	(7.583)	(3.579)	(2.182)	(5.761)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-
Provisão para imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para contribuição Social	-	-	-	-	-	-
IRPJ - Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
CSLL - Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	(4.983)	(2.600)	(7.583)	(3.579)	(2.182)	(5.761)
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	-	-
Nº de cotas.....R\$	58.000.000	58.000.000	58.000.000	58.000.000	58.000.000	58.000.000
Lucro/(Prejuízo) por mil cotasR\$	-85,91	-44,83	-130,74	-61,71	-37,63	-99,34

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS LTDA.

CNPJ(MF) 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Valores em R\$ mil

Semestre de 01/01/19 a 30/06/19									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/19	35.000	-	-	-	-	(1.192)	(15.434)	-	18.374
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	5.185	-	-	5.185
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.983)	-	(4.983)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/19	35.000	-	-	-	-	3.993	(20.417)	-	18.576
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	-	-	5.185	(4.983)	-	202
Semestre de 01/07/19 a 31/12/19									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/19	35.000	-	-	-	-	3.993	(20.417)	-	18.576
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	4.099	-	-	4.099
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	-	-	(2.600)	-	(2.600)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	35.000	-	-	-	-	8.092	(23.017)	-	20.075
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	-	-	4.099	(2.600)	-	1.499
Exercício de 01/01/19 a 31/12/19									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/19	35.000	-	-	-	-	(1.192)	(15.434)	-	18.374
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	9.284	-	-	9.284
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	(7.583)	-	(7.583)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	35.000	-	-	-	-	8.092	(23.017)	-	20.075
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	9.284	(7.583)	-	1.701

Semestre de 01/01/18 a 30/06/18									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/18	35.000	-	-	-	-	(2.664)	(17.473)	-	14.863
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rateio de prejuízos	-	-	-	-	-	-	4.000	-	4.000
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	(748)	-	-	(748)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	-	-	(3.579)	-	(3.579)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/18	35.000	-	-	-	-	(3.412)	(17.052)	-	14.536
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	-	-	(748)	421	-	(327)
Semestre de 01/07/18 a 31/12/18									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/18	35.000	-	-	-	-	(3.412)	(17.052)	-	14.536
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rateio de prejuízos	-	-	-	-	-	-	3.800	-	3.800
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	2.220	-	-	2.220
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	-	-	(2.182)	-	(2.182)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/18	35.000	-	-	-	-	(1.192)	(15.434)	-	18.374
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	-	-	2.220	1.618	-	3.838
Exercício de 01/01/18 a 31/12/18									
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/18	35.000	-	-	-	-	(2.664)	(17.473)	-	14.863
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rateio de prejuízos	-	-	-	-	-	-	7.800	-	7.800
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	1.472	-	-	1.472
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva atual, títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	(5.761)	-	(5.761)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/18	35.000	-	-	-	-	(1.192)	(15.434)	-	18.374
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	1.472	2.039	-	3.511

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ/MF:43.060.029/0001-71



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1º-SEM-19	2º-SEM-19	31/12/19	1º-SEM-18	2º-SEM-18	31/12/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido (prejuízo) do semestre e exercício	(4.983)	(2.600)	(7.583)	(3.579)	(2.182)	(5.761)
Depreciações e amortizações	128	104	232	152	146	298
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-
Resultado de participações em coligadas/controladas	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	53	(382)	(329)	220	(125)	94
Provisão de impostos no resultado	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) de impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
Ajustes de períodos anteriores	(4.802)	(2.878)	(7.680)	(3.207)	(2.162)	(5.369)
Varição de Ativos e Obrigações						
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	4.954	4.578	9.432	2.790	(4.795)	(1.995)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	2.679	(672)	2.007	(719)	(1.465)	(2.185)
(Aumento) redução em operações de crédito	(477)	487	10	(868)	848	(20)
(Aumento) redução de outros créditos	(1.247)	1.557	310	3.652	(315)	3.337
(Aumento) redução de outros valores e bens	9	(31)	(22)	8	(10)	(2)
Aumento (redução) em depósitos	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) em operações compromissadas	1.039	(251)	788	3.415	2.195	5.610
Aumento (redução) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	2.890	3.525	6.415	(2.654)	(6.004)	(8.658)
Aumento (redução) em outras obrigações	(39)	(37)	(76)	(44)	(34)	(78)
Imposto de renda e contribuição social pagos	82	1.700	1.782	(417)	(6.948)	(7.365)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais						
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Alienações de:	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Imobilizado de uso	-	-	-	-	-	-
Inversões em:	-	-	-	-	-	-
Investimentos	(190)	(145)	(335)	(80)	(57)	(137)
Imobilizado de uso	(95)	-	(86)	(26)	(5)	(31)
Inversões líquidas no intangível	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de coligadas/controladas	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(285)	(145)	(431)	(106)	(62)	(188)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimento pela integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Pagamentos pela redução de capital	-	-	-	-	-	-
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Lucros e Dividendos recebidos de Coligadas/Controladas	-	-	-	4.000	3.600	7.600
Recebimento por Rateio de Prejuízos	-	-	-	4.000	3.800	7.800
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	-	-	4.000	3.800	7.800
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(234)	1.555	1.321	3.477	(3.210)	267
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.275	1.041	1.275	1.008	4.485	1.008
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.041	2.596	2.596	4.485	1.275	1.275

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 11.0330/O-6

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS LTDA.

CNPJ(MF) 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(2.600)	(7.583)	(5.761)
RESULTADO ABRANGENTE	4.099	9.284	1.472
Ajustes de avaliação patrimonial	4.099	9.284	1.472
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	1.499	1.701	(4.289)

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Ilmos. Srs.
Quotistas e Diretores da
Novinvest
Corretora de Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo, SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda. (“Novinvest”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos resultados abrangentes, para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda. (“Novinvest”)**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a “**Novinvest**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas

Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção aos seguintes assuntos importantes:

- (a) **REFIS:** Conforme mencionado na nota explicativa 10.a, a Corretora possui um REFIS em andamento, mantido junto a Receita Federal do Brasil (“RFB”) mediante decisão judicial de 1º Grau. Até a emissão dessas informações, a “RFB” não havia recepcionado em seus controles, a sentença de 1º grau, deste modo, em 31 de dezembro de 2019, o extrato emitido pela referida autoridade fiscal, apresentava o valor de R\$ 19.271 mil. O balanço ora apresentado contempla o montante provisionado de R\$ 1.721 mil.
- (b) **Prejuízos Acumulados:** Conforme mencionado na nota explicativa 11.2, a Corretora possui em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 23.017 mil de prejuízos acumulados, decorrentes de perdas na operação. No semestre encerrado em 31 de dezembro de 2018 houve rateio de prejuízos no qual os sócios aportaram R\$ 7.800 mil. A Administração vem adotando medidas no sentido de trazer a Corretora a situação de equilíbrio e de geração de lucros adicionalmente, os sócios estão comprometidos em prover recursos para manutenção das atividades da Novinvest, enquanto a Corretora não retornar a lucratividade.
- (c) **Bens não de uso próprio:** Conforme mencionado na nota explicativa 7, a Instituição é proprietária de um imóvel situado na Av. Tancredo Neves, BA. Conforme consta da Certidão de Registro de Imóvel emitida pelo 6º RI de Salvador, existe uma prenotação, indicando a existência de uma ação Cautelar de Arresto do respectivo bem, que transita pela 18ª Vara da Cível da Comarca de Belo Horizonte.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Semestre Anterior

Os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 20 de março de 2019, sem qualificação na opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da “**Novinvest**” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “**Novinvest**” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “**Novinvest**” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Novinvest”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais manter-se em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP.
07 de julho de 2020.

FINAUD Auditores Independentes SS

CNPJ: 20.824.537/0001-83

CRC 2 SP 032357/O-0

CVM: 12.288



Wellington Vieira Araújo

Contador

CRC 1 SP136.741/O-6.



NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda (“Corretora”) tem por objeto social operar em Bolsa de Valores, nos mercados à vista, de opções, a termo e futuros com títulos e valores mobiliários de negociação autorizada, prestar serviços de assessoria ou assistência técnica nos mercados financeiros e de capitais e exercer atividades expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Banco Central do Brasil

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 30 de junho de 2020.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Apuração do resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos, demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base pela SELIC.

3.3. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN) e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** – adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;
- **Títulos mantidos até o vencimento** – adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados, pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.4. Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos registrados em contas patrimoniais estão basicamente distribuídos da seguinte forma:

- **Operações a Termo, Ativas e Passivas**
Os saldos referem-se a contratos para negociação de ações com prazos determinados e valorizados ao preço de mercado.
- **Vendas de Opções Venda – Posição Lançadora**
O saldo refere-se a opções contratadas em prazos, taxas e montantes compatíveis, sendo que o valor contábil equivale ao de mercado.

3.5. Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço:

- **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, representados por Títulos Patrimoniais da Bolsa Brasileira de Mercadorias BBM.
- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de processamento de dados e Sistema de transportes” e de 10% a.a. para as demais contas;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo utilizada a taxa de 20% a.a.

3.7. Passivos circulantes e não circulantes

3.7.1. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.7.2. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de

15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

3.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

3.10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	12	24
Caixa	-	1
Depósitos bancários	12	23
Aplicações interfinanceiras liquidez	2.584	1.251
Títulos públicos – Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	1.251
Títulos públicos – Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.584	-
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>2.596</u>	<u>1.275</u>

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

4.1. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão classificados na categoria de disponíveis para venda; são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos contratados:

Títulos disponíveis para venda	2019	2018
Curto Prazo		
Carteira própria	13.650	12.398
Ações em Companhias Abertas	13.640	12.388
Títulos de Capitalização	10	10
Vinculados a prestação de garantia	29.787	-
Ações em Companhias Abertas	14.373	-
Fundo de Inv. Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	15.414	-
Total da carteira – Curto Prazo	43.437	12.398
Longo Prazo		
Carteira própria	-	593
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	593
Vinculados a prestação de garantia	513	25.422
Ações em Companhias Abertas	-	14.998
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	513	59
Fundo de Inv. Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	-	10.365
Total da carteira – Longo Prazo	513	26.015
Total dos títulos e valores mobiliários	43.950	38.413

4.2. Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, havia operações em instrumentos financeiros derivativos compostos abaixo:

	2019	2018
Ativo Circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	2.958	889
Compras a Termo – operações com ações	2.895	723
Compra de Opções de compra	46	142
Compra de Opções de venda	17	24
Passivo Circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	12.938	12.150
Obrigações por compra a Termo	2.582	806

Venda de Opções de compra	5.926	6.987
Venda de Opções de venda	4.430	4.357

5. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores (a)	<u>170</u>	<u>491</u>
Devedores conta liquidações pendentes	131	35
Bolsas – depósitos garantia	39	-
Caixas de registro e liquidação	-	456
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Negociação e intermediação de valores (a)	<u>16.346</u>	<u>8.616</u>
Credores conta liquidação pendente	13.847	8.616
Caixas de registro e liquidação	2.499	-

(a) Débitos e créditos decorrentes das relações com o mercado (sistema e clientes) relativamente à negociação de valores (títulos, ações, mercadorias e ativos financeiros) por conta própria e por conta de terceiros.

6. Outros créditos – diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	<u>168</u>	<u>86</u>
Impostos a compensar	76	77
Pagamentos a Ressarcir	92	8
Devedores diversos País	-	1
Realizável a longo prazo	<u>764</u>	<u>764</u>
Depósito judicial (Nota nº 10)	764	764

7. Outros Valores e Bens

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	<u>372</u>	<u>350</u>
Bens não de uso próprio (*)	320	320
Despesas antecipadas	52	30

(*) Refere-se a imóvel situado na Av. Tancredo Neves.

8. Investimentos, imobilizado e intangível

8.1 Investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros Investimentos	<u>38</u>	<u>38</u>

8.2 Imobilizado e Intangível

	2019		2018	
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imobilizado				
Instalações	1.464	(1.437)	27	46
Móveis e equipamentos de uso	471	(423)	48	34
Sistema de comunicações equipamentos	146	(140)	6	7
Sistema de processamento de dados	1.367	(1.181)	186	84
Sistema de transporte	606	(226)	380	339
	4.054	(3.407)	647	510
Intangível				
Software	141	(39)	102	28
	141	(39)	102	28

9. Outras obrigações

	2019	2018
Circulante		
Fiscais e previdenciárias	1.920	1.852
Impostos e contribuições a recolher (*)	1.920	1.852
Diversas	505	427
Obrigações por aquisição de bens e direitos	12	-
Despesas com pessoal	160	141
Outras despesas administrativas	333	286
Exigível a longo prazo		
Fiscais e previdenciárias	-	1.386
Impostos e contribuições a recolher (*)	-	1.386
Diversas	-	63
Provisão para passivos contingentes (Nota nº 10)	-	63

(*) Refere-se substancialmente a parcelamento do processo REFIS sobre desmutualização da BM&FBOVESPA.

10. Contingências

- (a) **REFIS:** Em exercícios passados, a Corretora entrou com pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, firmando adesão ao REFIS. Inicialmente, a Corretora aderiu ao Refis em 20/12/2013, nos termos da Lei 11.941/09, conforme reabertura da Lei 12.865/2013, para o pagamento, em 180

parcelas, do valor total de R\$ 20.108 para regularização de pendências referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre ganhos obtidos na desmutualização da Bovespa / BM&F. Em virtude da instituição de novo programa de Recuperação Fiscal para pagamento parcelado, à vista, com reduções de débitos de IRPJ e de CSLL, por meio da Lei 13.043/2014, a Corretora aderiu à referida nova modalidade de parcelamento (desistindo, portanto, da adesão ao parcelamento anterior, o que era requisito legal). A adesão à nova modalidade foi realizada em 27/11/2014, para pagamento do débito fiscal no valor de R\$ 9.137.507,64 (consideradas as reduções legais). Durante toda a vigência dos parcelamentos, realizou o pagamento integral e regular de todas as parcelas. No entanto, decorridos 18 (dezoito) meses da adesão à modalidade de parcelamento da Lei 13.043/2014, a Receita Federal excluiu a Corretora do referido parcelamento. A “Novinvest” interpôs mandado de segurança, que foi julgado procedente pela Justiça Federal em 1ª instância, e determinou o reenquadramento da Corretora na referida modalidade de parcelamento. Relevante informar que, em 11/06/2019 foi juntado parecer do Ministério Público Federal opinando pela manutenção desta sentença.

Até a emissão dessas informações, embora ciente da sentença proferida, a Receita Federal não havia recepcionado em seus controles, todos os efeitos de tal decisão, de modo que, em 31 de dezembro de 2019, o extrato do montante parcelado apresenta o valor de R\$ 19.271, já que no referido sistema está refletida a adesão a primeira modalidade, sem considerar o que determinou a sentença. Todavia, a Receita Federal, em despacho proferido, já considerou os efeitos da sentença para: determinar a transferência dos pagamentos feitos sob o código 3926 (Reabertura do Refis da Lei 11.941/2009) para o código 4983 (Refis das Corretoras – Lei); registrar no sistema a rescisão do parcelamento Reabertura do Refis da Lei 11.941/2009; e proferir despacho nos autos do processo administrativo 16327.720705/2011-65 informando que os débitos incluídos no Refis das Corretoras estão com a exigibilidade suspensa, aguardando a disponibilidade de sistema que permitirá a consolidação do referido parcelamento, quando será possível verificar a exatidão dos pagamentos efetuados.

O balanço ora apresentado contempla o montante provisionado de R\$ 1.721 (R\$ 3.100 em 2018), respectivo saldo considera os efeitos da decisão de 1º Grau.

(b) LITÍGIOS: Em 2018 a Corretora era parte envolvida em processos de natureza fiscal, trabalhista e cível, cujas obrigações foram resultantes de eventos passados e sua existência era confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre o controle da instituição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi provisionado em “Outras Obrigações – Diversas” o montante de R\$ 63, nos quais estes processos foram liquidados no primeiro semestre de 2019.

	2019	2018
Cíveis		
Processo Claudio Ramos	-	63
Total	-	63

10.1 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Corretora é parte envolvida em ações de natureza fiscal e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na

avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fiscal	-	408
Cível	2.768	2.702
Total	<u>2.768</u>	<u>3.110</u>

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social de R\$ 35.000, está representado por 58.000.000 de cotas, totalmente subscrito em moeda corrente nacional do País.

11.2 Prejuízos acumulados

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 a Corretora contava com R\$ 23.017 de prejuízos acumulados, decorrentes de perdas nas operações. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 houve rateio de prejuízos no qual os sócios aportaram R\$7.800. A Administração vem adotando medidas no sentido de trazer a Corretora a situação de equilíbrio e de geração de lucros, adicionalmente, os sócios estão comprometidos em prover recursos para manutenção das atividades, enquanto a Corretora não retornar à lucratividade.

12. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Ativo/ (Passivo)</u>	<u>Ativo/ (Passivo)</u>
	<u>Receita/ (Despesa)</u>	<u>Receita/ (Despesa)</u>
Negociação e intermediação de valores		
Devedores/ (Credores) conta de liquidação pendente		
Diretores e sócios	(6.031)	(516)
Despesas Administrativas – Serviços Técnicos Especializados		
EKS Assessoria Empresarial (Diretores)	(683)	(638)
SARS Assessoria Empresarial (Diretores)	(689)	(649)

12.1 Remuneração com pessoal chave da administração

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Corretora despendeu o montante de R\$ 680 (R\$ 705 em 2018) como remuneração às pessoas chave da Administração.

13. Risco Operacional

A gestão de risco operacional é definida como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

Em atendimento à Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, a Corretora instituiu a estrutura de gerenciamento capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

14. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Em atendimento à Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição adotou política de gerenciamento de capital mediante procedimentos que visam assegurar de modo abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

15. Risco de Mercado

O risco decorrente da exposição de suas operações às flutuações nas cotações de ações (compra e venda de ações) é gerenciado por meio de políticas de controle que incluem a determinação de limites operacionais e monitoramento das exposições líquidas consolidadas por ações.

16. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende as disposições estabelecidas por meio de Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015.

17. Evento Subsequente - Covid 19

A doença foi identificada pela primeira vez em Wuham, na província de Hubei, na República Popular da China, em 1 de dezembro de 2019. Em 11 de março de 2020, a OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE declarou o surto como uma pandemia em função dessa declaração, viagens internacionais foram drasticamente reduzidas e a mobilização de pessoas reduzida. Este fato e as ações para conter esta pandemia resultaram em mudanças macroeconômicas e fortes oscilações no mercado financeiro e de capitais brasileiro e de diversos países. Pela análise realizada, tendo em vista o perfil da Corretora, os ativos constantes nas demonstrações financeiras não sofreram impactos, e não identificamos até a presente data, outros efeitos que possam impactar as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2019.